



OCEANO AZUL  
fundação



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

## BLUE BIO VALUE

### PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE *STARTUPS* LIGADAS À BIOECONOMIA AZUL

#### FASE DE CANDIDATURAS - 3ª EDIÇÃO

- Prazo para candidaturas: até 15 de julho.
- Programa de aceleração destinado a PMEs e *startups* que pretendam desenvolver negócios e competências na área da Bioeconomia Azul, bem como a Projetos de Investigação com potencial para se transformarem em novos negócios com soluções sustentáveis para problemas globais.
- Prémio final para as *startups* que mais se destacarem, até ao montante de €45.000
- Devido à pandemia, esta edição do o programa vai decorrer de forma remota.
- Informação complementar em [www.bluebiovalue.pt](http://www.bluebiovalue.pt)

**LISBOA, 5 de maio 2020** – A **Fundação Oceano Azul** e a **Fundação Calouste Gulbenkian** anunciam a abertura das candidaturas ao **Programa de Aceleração Blue Bio Value - edição 2020**.

Os candidatos podem submeter os seus projetos em [www.bluebiovalue.pt](http://www.bluebiovalue.pt) até ao próximo dia 15 de julho.

O contexto de pandemia Covid-19 veio reforçar a ciência, a investigação e a criatividade como ferramentas essenciais na procura de respostas aos problemas que o mundo atual enfrenta.

No caso da biotecnologia marinha, é enorme o potencial para fornecer soluções aos mais variados setores e responder a necessidades de consumo à escala mundial, contribuindo, simultaneamente, para o desenvolvimento de um novo modelo económico mais responsável e que assegure crescimento com impacto positivo na sustentabilidade ambiental e do oceano.

Por isso, através do programa Blue Bio Value, as fundações Oceano Azul e Calouste Gulbenkian disponibilizam formação e acesso a uma rede de mentores, infraestruturas e investidores, apoiando assim os empreendedores selecionados na valorização dos seus projetos e negócios ligados à bioeconomia azul, para que vinguem no mercado, nacional e internacional.

Para a Fundação Oceano Azul, “o impacto das atuais circunstâncias incentiva-nos a reforçar o trabalho nesta área e é um grande alerta para a necessidade de surgirem mais *startups* capazes de trazer soluções que garantam alternativas

económicas mais sustentáveis”, diz **Miguel Herédia, consultor da Fundação Oceano Azul.**

De facto, “a atual crise humanitária apresenta enormes desafios, atuais e futuros, que não podemos ignorar. Tornou-se ainda mais evidente que temos de encontrar um novo modelo económico, com negócios que preservem a natureza e o oceano. Felizmente, começamos já a assistir, nas notícias, à divulgação da biotecnologia como uma via alternativa”, acrescenta.

Também para **Filipa Saldanha, subdiretora do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável**, “a crise humanitária causada pela pandemia COVID-19 veio demonstrar, ao nível global, como a nossa relação com a natureza pode constituir uma enorme ameaça à saúde pública. As alterações climáticas e a destruição da biodiversidade têm sido responsáveis pela propagação de graves doenças infecciosas e, por isso, precisamos, mais do que nunca, de alternativas ao modelo económico atual a fim de evitar outras pandemias no futuro”.

Na Fundação Calouste Gulbenkian, “acreditamos que, em Portugal, o oceano, com a alavanca da tecnologia, pode ajudar a comunidade empresarial a liderar o combate pós-COVID”, sublinha.

Face ao atual contexto de saúde pública, esta **3ª edição, a ter lugar entre 29 de setembro e 30 de outubro**, está preparada para ser conduzida de forma totalmente remota, com vista a proteger a saúde e o bem-estar de todos os participantes, mentores e parceiros.

As *startups* e os Projetos de Investigação que mais se destacarem, no decorrer da aceleração, serão premiados com um valor que pode ir **até €45.000,00**, para ser utilizado no desenvolvimento dos projetos.

Lançado em 2018, o **Programa Blue Bio Value** já recebeu e acelerou 28 empresas de 15 nacionalidades, sob orientação de mais de 40 mentores. Na primeira edição, os premiados que se destacaram foram a empresa holandesa Hoekmine, e as portuguesas SEAentia e Undersee. Na edição de 2019, as vencedoras do programa foram a Biosolvit, brasileira, a Ficosterra, espanhola, e a uFraction8, do Reino Unido.

Assim, durante esta nova edição, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com a Fábrica de *Startups* e a *Bluebio Alliance*, irão apoiar os participantes a:

- Validar tecnologias desenvolvidas;
- Adquirir competências de gestão, criando bases para o desenvolvimento de novos produtos e serviços mais sustentáveis e economicamente viáveis, para um mercado global;
- Aceder a uma rede única de mentores nacionais e internacionais, parceiros especialistas no setor, potenciais clientes e investidores.

## **TIMELINE**

- Período de candidaturas – de 4 maio até 15 de julho
- Programa de aceleração – 29 de setembro a 30 de outubro

- Pitch final – 30 de outubro

**Media:**

Maria João Soares | [Mjsoares@jlma.pt](mailto:Mjsoares@jlma.pt) | +351 914237487

Maria Roquete | [Mariaroquete@jlma.pt](mailto:Mariaroquete@jlma.pt) | +351 962 068 300

Ana Torres Pereira | [atp@mpublicrelations.pt](mailto:atp@mpublicrelations.pt) | +351938268484

**Sobre o programa Blue Bio Value**

O Blue Bio Value é um programa internacional de aceleração de projetos e *startups* ligadas à bioeconomia azul. A iniciativa visa atrair projetos e ideias e transformá-las em oportunidades de negócio ao longo da cadeia de valor dos biorrecursos marinhos, incluindo biotecnologia, e que tenham como solução o desenvolvimento de produtos ou serviços sustentáveis, integrados em negócios viáveis. Com este Programa, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Calouste Gulbenkian unem esforços para contribuir para que Portugal se torne num polo internacional relevante e inovador no desenvolvimento da mais inovadora bioeconomia marinha, promovendo também uma utilização mais sustentável do oceano. Mais informação em [www.bluebiovalue.pt](http://www.bluebiovalue.pt)

**Sobre a Fundação Oceano Azul**

A sua génese resulta da convicção de que em tempos de profunda mudança, é necessário alterar comportamentos que permitam a coexistência do desenvolvimento humano e a proteção dos oceanos. Assim, a Fundação nasceu, em 2017, de uma vontade de reaproximar Portugal do mar e apoiar o país a desenvolver uma geração azul e a posicionar-se como líder nos temas ligados ao oceano. A Fundação Oceano Azul tem como pilares da sua atividade a Educação e Literacia, a Conservação e a Capacitação, sob o mote "From the Ocean's Point of View".

**Sobre a Fundação Calouste Gulbenkian**

Nascida em 1956 como uma fundação privada portuguesa dedicada a toda a humanidade, tem procurado fomentar o conhecimento e melhorar a qualidade de vida das pessoas através das Artes, da Beneficência, da Ciência e da Educação. Nos próximos cinco anos, a atividade da Fundação estará orientada fundamentalmente para a Coesão e Integração Social, a Sustentabilidade e o Conhecimento. Criada por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, a Fundação tem carácter perpétuo e desenvolve as suas atividades a partir da sua sede em Lisboa (Portugal) e das [delegações em Paris \(França\)](#) e em [Londres \(Reino Unido\)](#).